

Um crime hediondo premeditado

Aggressão miseravel e covarde a tiros de revolver contra o director desta folha, que não morreu, estupefactivamente assassinado devido a intervenção de algumas pessoas que assistiram ao acto de selvageria. — O perverso assassino José Borelli, após a pratica do infame crime conseguiu fugir á acção da policia com o auxilio revoltante da policia, que não o deixou prender em flagrante delicto. — Confiamos na Justica, para decencia do Pinhal, pois não estamos no sertão nem na Siberia para que os assassinos campegem livremente.

Como todos sabem, mantemos esta folha exclusivamente com o auxilio do povo que nos apoia devido ao caracter independente e altruista com que escrevemos a nossa publicação. Não vivemos á custa de ninguém a não ser á custa do povo, pelo qual nos temos sentido até com risco de sermos assassinados. Este jornal, desde a sua fundação não tem feito outra coisa senão defender os interesses gerais e a boa causa. Não é de estranhar portanto que os inimigos de nós não nos tenham miseravelmente. Para provarmos que «A Noticia» vive exclusivamente do auxilio publico, basta dizer que os seus colaboradores recebem apenas um jornal independente e não nos sustentamos o nosso. Os poucos jornais do Pinhal, se sabem, é porque têm officinas ou vida propria. Na edição destes jornais, não entra o orgam official porque não é do povo: é um jornal politico, pago pela prefeitura para diffamar estrangeiros, para oppugnar o povo e para proteger aos sinos e bandidos degenerados: os bem: como temos sustentado esta folha com independencia, alivex a dignidade, defendendo sempre os sagrados interesses do povo, era de se esperar que os escribas do orgam official, que vivem a comer á custa do Estado, se dessem conta de que a Noticia vive, a ponto de nos injuriar e caluniar das formas as mais torpes e repugnantes de todo o mundo. Justamente por isso, que fomos obrigados a abrir um pouco fora da nossa norma de conduta em defender o povo e a boa causa, para responder aos ataques mesquinhos e miseráveis que esses protectores de assassinos e bandidos têm escripto contra o director desta folha.

O Pinhal inteiro está farto de saber que não merecemos os ataques que nos fazem, porque nós, ali aqui, ainda não usamos desse vil processo a não ser quando somos atacados. Os nossos escriptos têm sido sempre collectivos e não pessoais.

Tão pouco nós temos feito nada contra pessoa ou ao pref. pois os seus membros da prefeitura não tem feito a menor publicação as reclamações do povo, levando-a ao conhecimento da Prefeitura. Este direito nos assis-

te perante a lei. E a nossa attitud de todo estado sempre dentro da lei, fomos obrigados a nos defendermos dos ataques pessoais, que o orgam official tem publicado contra nós. Assim, no ultimo numero desta folha, escrevemos alguns artigos contra semelhantes e scilicet ataques.

A nossa surpresa, porém, foi muito maior, após a circulação deste jornal, e á sêla horas da manhã, fomos obrigados a nos defender, por uma senhora, que, segundo consta, estava armada de faca e de revolver, veio bater á nossa porta violentamente, a ponto de querer levanta-la a casa, para nos matar. Como estivessemos deitados, nós não levantamos. A senhora insistiu a bater pela segunda vez. Não ouvimos mais nada e fomos obrigados a levantar: *va que horas este bandido se levanta?* Ficamos aterrorizados ao ouvir tais palavras. Quando mais tarde nos levantamos, descobrimos, por intermédio dos vizinhos, que essa senhora que nos queria matar, era a esposa do prof. José Borelli. Não ligamos importancia ao caso porque julgávamos essa senhora incapaz de tal procedimento, por se tratar de uma professora. Seguimos para o Hotel Central afim de tomar café. Ao chegarmos ao hotel, o prof. Amorim nos disse que a referida senhora tinha estado ali á nossa procura, tendo apparecido mais tarde o seu marido. Não se fallava na policia, como os outros diziam que o Borelli queria matar o director desta folha sr. Sampaio Junior.

Tudo isto não nos intimidou porque não tinhamos dado motivos para sermos assassinados, somente por parte do prof. Borelli e senhora, pessoas que sempre consideramos, pois não eram inimigos de pessoas nem politicos. Além disso, o prof. Borelli já collabora nesta jornal; era pouco assignante, e apesar de ser um pouco de sanguinario, nem ex tra fugiu em suspensões a remessa da paga. Em toda a collecção desta folha, não há a minima referência injuriosa ao nome desse

prof. ou ao nome de suas senhora, a não ser referencias vagas e vagas. Como se vê, não havia motivos para que necessassemos qualquer attentado contra a pessoa e contra a vida. Por isso, seguimos calmamente para o Largo da Motta, ali pela volta das nove e meia da manhã desse dia. Ao entrarmos no Bar «Ao Ponto», fomos surpreendidos com a presença do prof. José Borelli, que sem dizer uma palavra sequer, chegou-a a nós e tentou tirar-nos das mãos uma anela que possuíamos. Porante essa attitud aggressiva, perguntamos ao prof. o que desejava, e o prof. Borelli, sem mais nem menos e sem proferir uma palavra, metto a mão á cintura, sacou de um revolver e fez fogo contra o director desta folha, que apesar de ter pulado para a rua, não conseguiu escapar á bala criminosa do assassino, que se feriu na perna esquerda, por detrás.

A scena foi rapida, não podendo o bandido descarregar todas as balas de seu revolver, devido á intervenção de pessoas que assistiram ao acto de selvageria. Mais tarde, chegou ao nosso conhecimento que a senhora do Borelli era a esposa do prof. José Borelli, que ella é que queria dar o tiro, e a lamentava não ter o seu marido atirado de um modo mais matador, e a senhora, que estava lá era a esposa do director desta folha, que ella jurou matar e que não desistia desse intento.

Quando ainda ignoravamos o motivo de semelhante attentado contra a nossa vida, vieram-nos dizer que o prof. Borelli queria nos MATAR pelo facto de termos publicado artigos contra a sua pessoa. Isto causou-nos grande sarap, pois os escriptos que temos publicado são contra os redactores do orgam official «A Voz do Povo», exclusivamente. Saiz, se o prof. Borelli é o autor desses artigos. Mesmo que o fosse, não havia razão para nos MATAR, em virtude de não citarmos o seu nome nos artigos que temos publicado.

Quando a policia chegou, os artigos eram refeitos á sua pessoa, só tinha a fazer uma coisa: chamar á responsabilidade o director do jornal que os offendeu, e não como offezecermos o narua, e á falta fei, como os rios nos labios, sacar do revolver e atirar e covardemente contra a vida de um homem que nemhum mal lhe tem feito. As leis deste país não foram feitas para inglês ver.

Não, segundo o orgam official, andamos fora de casa a noite, o director do jornal que os offendeu, não sahimos para a rua, armados de faca e revolver, á procura de um homem para matar, e nem proferimos uma palavra, nem nos tornamos a pratica do crime; não applaudimos nem protegemos bandidos e criminosos, a ponto de dizão em publico que o orgam official, que publica estas

bontas palavras de moral e civis, defendem a covardia e a covardia.

Naturalmente querem implantar aqui o terror da Ouro Fino, onde mataram um jornalista como quem mata um cão.

Esses conselhos do orgam official, esses applausos a bandidos e criminosos, recomandam muito os seus redactores e as pessoas que os protegem. Um orgam official politico, como protector de criminosos e de bandidos, um jornal que prega a discórdia, o assassinato, a injuria, a calúnia, o horror aos estrangeiros e odio ao povo, há de fazer uma bala encravada na imprensa brasileira. Quem for o ultimo accordeamentos do Pinhal, há de forçosamente pensar que isto aqui é uma terra de selvageria, pior que os outros, finalmente, não é para menos. Enquanto os assassinos e os bandidos campegam impunemente pelas ruas da cidade, protegidos por um jornal, que se diz porta voz da politica local, não é de estranhar, se lá fora fizeram mais juizo desta terra, que felizmente, é ainda uma das cidades mais civilizadas do Estado de S. Paulo. Escrevemos este artigo de defesa sobre o leito onde nos achamos enfermos, com uma bala encravada na perna esquerda, e a dor é tão terrível, só aquelle que não souber avaliar o horror de um tiro, — é que declarará de nos dar razão, protestando contra o covarde e o attentado de que fomos victimas por um assassino indomado de frequentar a sociedade. Só os bandidos como estes, capazes de matar e covardes, é semelhante, é que poderão applaudir um tal procedimento!

Se a esta hora não estamos acupitados, é porque a justiça de Deus nos ampara nesta vida de misérias espiriticas. Agora, perguntamos nós: será possível que no Pinhal possamos encontrar professores assassinos e sem sentimento de moral?

Acaso estaremos no sertão? Esperamos que se faça justiça, e pedimos á imprensa independente e senata que faça commentarios sobre este facto, para que o mundo saiba do miseravel e covarde attentado de que fomos victimas, e do perigo eminente que ainda corremos, pois há aqui em escrevermos estes linhas o assassinato continúa impuna, passando pilras na cidade, rindo-se do mal que praticam. A policia não o pode prender porque passou do prazo para que lhe compella. A policia procedem correctamente neste crime, e estamos certos de que o Ex. mo, sr. dr. Octavio Affonso de Melo, M. D. J. de Direito da comarca, o sr. dr. Raul Loureiro, illustrado promotor publico, não deixarão de fazer justiça.

Em flumen Sudán 1911
E' uma delicia 1-1: Março 30 réis

5 de Outubro

A grande data de Portugal

Portuguezes e brasileiros comemoram a grande data da historia de Portugal, o 5 de Outubro glorioso—que assigna a proclamação da Republica, no legendario e heroico patz d'Alentejo.

A entrada de Portugal para o rol das potencias democraticas não foi uma victoria de momento, imposta somente pela força inventiva das classes armadas, foi fructo da evolução dos ideas, consequencia brilhante e magestosa da propaganda profetica em torno do ideal republicano, tendo á frente a fíra flor da intellectualidade portugueza, guiada pela eloquencia e denodo de senhores como Donaldis, Arraiza, Theophilho Braga, Guerra Junqueiro, Affonso Costa, Bernardino Machado e muitos outros vultos de valor na arte, na sciencia e na litteratura.

Era fatal a queda da monarchia secular, já impotente para guiar um povo affeito aos grandes amolumentos da civilização do século, quando que chegou a dominar o mundo, fazendo partir do Bordo e facendo torção de Península heróis navegadores e colonisadores que levaram a civilização aos mais longínquos recantos do planeta, constituindo essa epopeia de fellos immemoriaes, tão bem conhecida pelo genio infantil de Camões.

Entregue á inerência, nos ultimos annos da monarchia, accusado por ser a causa immensa de erros politicos, o velho Portugal levantou-se, novamente, perante a historia dos povos adoptando o athenico regimen compativel com o progresso.

Implantada a Republica, os seus fundadores não se contentaram com os louros da victoria, mas, com a coragem da remodelação de todo o organismo nacional, dando vida nova a todas as instituições, surgendo as energias dispersas, para, ao cabo de seis annos, abracar a defesa da causa da humanidade, enviando os sobres e heróicos descendentes das triplicadas combatentes de Aljubarrota e de Ourique, contra as hostes asquinhadas e barbaras de um povo que ousou sonhar com a escravização de todas as nações soberanas.

(A Comarca, de Mogy-mirim.)

Natalícios

Pierito enton:

Plac 2.º sr. Aurelio Baldassar, gerente da Comp. de Luce e Furga; 3.º, o sr. exp. Gentil Notta, desadorado residente em Motta Pa; 4.º sr. Francisco da Costa exp. Florio; 5.º sr. exp. Florio; 6.º sr. exp. Florio; 7.º sr. exp. Florio; 8.º sr. exp. Florio; 9.º sr. exp. Florio; 10.º sr. exp. Florio; 11.º sr. exp. Florio; 12.º sr. exp. Florio; 13.º sr. exp. Florio; 14.º sr. exp. Florio; 15.º sr. exp. Florio; 16.º sr. exp. Florio; 17.º sr. exp. Florio; 18.º sr. exp. Florio; 19.º sr. exp. Florio; 20.º sr. exp. Florio; 21.º sr. exp. Florio; 22.º sr. exp. Florio; 23.º sr. exp. Florio; 24.º sr. exp. Florio; 25.º sr. exp. Florio; 26.º sr. exp. Florio; 27.º sr. exp. Florio; 28.º sr. exp. Florio; 29.º sr. exp. Florio; 30.º sr. exp. Florio; 31.º sr. exp. Florio; 32.º sr. exp. Florio; 33.º sr. exp. Florio; 34.º sr. exp. Florio; 35.º sr. exp. Florio; 36.º sr. exp. Florio; 37.º sr. exp. Florio; 38.º sr. exp. Florio; 39.º sr. exp. Florio; 40.º sr. exp. Florio; 41.º sr. exp. Florio; 42.º sr. exp. Florio; 43.º sr. exp. Florio; 44.º sr. exp. Florio; 45.º sr. exp. Florio; 46.º sr. exp. Florio; 47.º sr. exp. Florio; 48.º sr. exp. Florio; 49.º sr. exp. Florio; 50.º sr. exp. Florio; 51.º sr. exp. Florio; 52.º sr. exp. Florio; 53.º sr. exp. Florio; 54.º sr. exp. Florio; 55.º sr. exp. Florio; 56.º sr. exp. Florio; 57.º sr. exp. Florio; 58.º sr. exp. Florio; 59.º sr. exp. Florio; 60.º sr. exp. Florio; 61.º sr. exp. Florio; 62.º sr. exp. Florio; 63.º sr. exp. Florio; 64.º sr. exp. Florio; 65.º sr. exp. Florio; 66.º sr. exp. Florio; 67.º sr. exp. Florio; 68.º sr. exp. Florio; 69.º sr. exp. Florio; 70.º sr. exp. Florio; 71.º sr. exp. Florio; 72.º sr. exp. Florio; 73.º sr. exp. Florio; 74.º sr. exp. Florio; 75.º sr. exp. Florio; 76.º sr. exp. Florio; 77.º sr. exp. Florio; 78.º sr. exp. Florio; 79.º sr. exp. Florio; 80.º sr. exp. Florio; 81.º sr. exp. Florio; 82.º sr. exp. Florio; 83.º sr. exp. Florio; 84.º sr. exp. Florio; 85.º sr. exp. Florio; 86.º sr. exp. Florio; 87.º sr. exp. Florio; 88.º sr. exp. Florio; 89.º sr. exp. Florio; 90.º sr. exp. Florio; 91.º sr. exp. Florio; 92.º sr. exp. Florio; 93.º sr. exp. Florio; 94.º sr. exp. Florio; 95.º sr. exp. Florio; 96.º sr. exp. Florio; 97.º sr. exp. Florio; 98.º sr. exp. Florio; 99.º sr. exp. Florio; 100.º sr. exp. Florio; 101.º sr. exp. Florio; 102.º sr. exp. Florio; 103.º sr. exp. Florio; 104.º sr. exp. Florio; 105.º sr. exp. Florio; 106.º sr. exp. Florio; 107.º sr. exp. Florio; 108.º sr. exp. Florio; 109.º sr. exp. Florio; 110.º sr. exp. Florio; 111.º sr. exp. Florio; 112.º sr. exp. Florio; 113.º sr. exp. Florio; 114.º sr. exp. Florio; 115.º sr. exp. Florio; 116.º sr. exp. Florio; 117.º sr. exp. Florio; 118.º sr. exp. Florio; 119.º sr. exp. Florio; 120.º sr. exp. Florio; 121.º sr. exp. Florio; 122.º sr. exp. Florio; 123.º sr. exp. Florio; 124.º sr. exp. Florio; 125.º sr. exp. Florio; 126.º sr. exp. Florio; 127.º sr. exp. Florio; 128.º sr. exp. Florio; 129.º sr. exp. Florio; 130.º sr. exp. Florio; 131.º sr. exp. Florio; 132.º sr. exp. Florio; 133.º sr. exp. Florio; 134.º sr. exp. Florio; 135.º sr. exp. Florio; 136.º sr. exp. Florio; 137.º sr. exp. Florio; 138.º sr. exp. Florio; 139.º sr. exp. Florio; 140.º sr. exp. Florio; 141.º sr. exp. Florio; 142.º sr. exp. Florio; 143.º sr. exp. Florio; 144.º sr. exp. Florio; 145.º sr. exp. Florio; 146.º sr. exp. Florio; 147.º sr. exp. Florio; 148.º sr. exp. Florio; 149.º sr. exp. Florio; 150.º sr. exp. Florio; 151.º sr. exp. Florio; 152.º sr. exp. Florio; 153.º sr. exp. Florio; 154.º sr. exp. Florio; 155.º sr. exp. Florio; 156.º sr. exp. Florio; 157.º sr. exp. Florio; 158.º sr. exp. Florio; 159.º sr. exp. Florio; 160.º sr. exp. Florio; 161.º sr. exp. Florio; 162.º sr. exp. Florio; 163.º sr. exp. Florio; 164.º sr. exp. Florio; 165.º sr. exp. Florio; 166.º sr. exp. Florio; 167.º sr. exp. Florio; 168.º sr. exp. Florio; 169.º sr. exp. Florio; 170.º sr. exp. Florio; 171.º sr. exp. Florio; 172.º sr. exp. Florio; 173.º sr. exp. Florio; 174.º sr. exp. Florio; 175.º sr. exp. Florio; 176.º sr. exp. Florio; 177.º sr. exp. Florio; 178.º sr. exp. Florio; 179.º sr. exp. Florio; 180.º sr. exp. Florio; 181.º sr. exp. Florio; 182.º sr. exp. Florio; 183.º sr. exp. Florio; 184.º sr. exp. Florio; 185.º sr. exp. Florio; 186.º sr. exp. Florio; 187.º sr. exp. Florio; 188.º sr. exp. Florio; 189.º sr. exp. Florio; 190.º sr. exp. Florio; 191.º sr. exp. Florio; 192.º sr. exp. Florio; 193.º sr. exp. Florio; 194.º sr. exp. Florio; 195.º sr. exp. Florio; 196.º sr. exp. Florio; 197.º sr. exp. Florio; 198.º sr. exp. Florio; 199.º sr. exp. Florio; 200.º sr. exp. Florio; 201.º sr. exp. Florio; 202.º sr. exp. Florio; 203.º sr. exp. Florio; 204.º sr. exp. Florio; 205.º sr. exp. Florio; 206.º sr. exp. Florio; 207.º sr. exp. Florio; 208.º sr. exp. Florio; 209.º sr. exp. Florio; 210.º sr. exp. Florio; 211.º sr. exp. Florio; 212.º sr. exp. Florio; 213.º sr. exp. Florio; 214.º sr. exp. Florio; 215.º sr. exp. Florio; 216.º sr. exp. Florio; 217.º sr. exp. Florio; 218.º sr. exp. Florio; 219.º sr. exp. Florio; 220.º sr. exp. Florio; 221.º sr. exp. Florio; 222.º sr. exp. Florio; 223.º sr. exp. Florio; 224.º sr. exp. Florio; 225.º sr. exp. Florio; 226.º sr. exp. Florio; 227.º sr. exp. Florio; 228.º sr. exp. Florio; 229.º sr. exp. Florio; 230.º sr. exp. Florio; 231.º sr. exp. Florio; 232.º sr. exp. Florio; 233.º sr. exp. Florio; 234.º sr. exp. Florio; 235.º sr. exp. Florio; 236.º sr. exp. Florio; 237.º sr. exp. Florio; 238.º sr. exp. Florio; 239.º sr. exp. Florio; 240.º sr. exp. Florio; 241.º sr. exp. Florio; 242.º sr. exp. Florio; 243.º sr. exp. Florio; 244.º sr. exp. Florio; 245.º sr. exp. Florio; 246.º sr. exp. Florio; 247.º sr. exp. Florio; 248.º sr. exp. Florio; 249.º sr. exp. Florio; 250.º sr. exp. Florio; 251.º sr. exp. Florio; 252.º sr. exp. Florio; 253.º sr. exp. Florio; 254.º sr. exp. Florio; 255.º sr. exp. Florio; 256.º sr. exp. Florio; 257.º sr. exp. Florio; 258.º sr. exp. Florio; 259.º sr. exp. Florio; 260.º sr. exp. Florio; 261.º sr. exp. Florio; 262.º sr. exp. Florio; 263.º sr. exp. Florio; 264.º sr. exp. Florio; 265.º sr. exp. Florio; 266.º sr. exp. Florio; 267.º sr. exp. Florio; 268.º sr. exp. Florio; 269.º sr. exp. Florio; 270.º sr. exp. Florio; 271.º sr. exp. Florio; 272.º sr. exp. Florio; 273.º sr. exp. Florio; 274.º sr. exp. Florio; 275.º sr. exp. Florio; 276.º sr. exp. Florio; 277.º sr. exp. Florio; 278.º sr. exp. Florio; 279.º sr. exp. Florio; 280.º sr. exp. Florio; 281.º sr. exp. Florio; 282.º sr. exp. Florio; 283.º sr. exp. Florio; 284.º sr. exp. Florio; 285.º sr. exp. Florio; 286.º sr. exp. Florio; 287.º sr. exp. Florio; 288.º sr. exp. Florio; 289.º sr. exp. Florio; 290.º sr. exp. Florio; 291.º sr. exp. Florio; 292.º sr. exp. Florio; 293.º sr. exp. Florio; 294.º sr. exp. Florio; 295.º sr. exp. Florio; 296.º sr. exp. Florio; 297.º sr. exp. Florio; 298.º sr. exp. Florio; 299.º sr. exp. Florio; 300.º sr. exp. Florio; 301.º sr. exp. Florio; 302.º sr. exp. Florio; 303.º sr. exp. Florio; 304.º sr. exp. Florio; 305.º sr. exp. Florio; 306.º sr. exp. Florio; 307.º sr. exp. Florio; 308.º sr. exp. Florio; 309.º sr. exp. Florio; 310.º sr. exp. Florio; 311.º sr. exp. Florio; 312.º sr. exp. Florio; 313.º sr. exp. Florio; 314.º sr. exp. Florio; 315.º sr. exp. Florio; 316.º sr. exp. Florio; 317.º sr. exp. Florio; 318.º sr. exp. Florio; 319.º sr. exp. Florio; 320.º sr. exp. Florio; 321.º sr. exp. Florio; 322.º sr. exp. Florio; 323.º sr. exp. Florio; 324.º sr. exp. Florio; 325.º sr. exp. Florio; 326.º sr. exp. Florio; 327.º sr. exp. Florio; 328.º sr. exp. Florio; 329.º sr. exp. Florio; 330.º sr. exp. Florio; 331.º sr. exp. Florio; 332.º sr. exp. Florio; 333.º sr. exp. Florio; 334.º sr. exp. Florio; 335.º sr. exp. Florio; 336.º sr. exp. Florio; 337.º sr. exp. Florio; 338.º sr. exp. Florio; 339.º sr. exp. Florio; 340.º sr. exp. Florio; 341.º sr. exp. Florio; 342.º sr. exp. Florio; 343.º sr. exp. Florio; 344.º sr. exp. Florio; 345.º sr. exp. Florio; 346.º sr. exp. Florio; 347.º sr. exp. Florio; 348.º sr. exp. Florio; 349.º sr. exp. Florio; 350.º sr. exp. Florio; 351.º sr. exp. Florio; 352.º sr. exp. Florio; 353.º sr. exp. Florio; 354.º sr. exp. Florio; 355.º sr. exp. Florio; 356.º sr. exp. Florio; 357.º sr. exp. Florio; 358.º sr. exp. Florio; 359.º sr. exp. Florio; 360.º sr. exp. Florio; 361.º sr. exp. Florio; 362.º sr. exp. Florio; 363.º sr. exp. Florio; 364.º sr. exp. Florio; 365.º sr. exp. Florio; 366.º sr. exp. Florio; 367.º sr. exp. Florio; 368.º sr. exp. Florio; 369.º sr. exp. Florio; 370.º sr. exp. Florio; 371.º sr. exp. Florio; 372.º sr. exp. Florio; 373.º sr. exp. Florio; 374.º sr. exp. Florio; 375.º sr. exp. Florio; 376.º sr. exp. Florio; 377.º sr. exp. Florio; 378.º sr. exp. Florio; 379.º sr. exp. Florio; 380.º sr. exp. Florio; 381.º sr. exp. Florio; 382.º sr. exp. Florio; 383.º sr. exp. Florio; 384.º sr. exp. Florio; 385.º sr. exp. Florio; 386.º sr. exp. Florio; 387.º sr. exp. Florio; 388.º sr. exp. Florio; 389.º sr. exp. Florio; 390.º sr. exp. Florio; 391.º sr. exp. Florio; 392.º sr. exp. Florio; 393.º sr. exp. Florio; 394.º sr. exp. Florio; 395.º sr. exp. Florio; 396.º sr. exp. Florio; 397.º sr. exp. Florio; 398.º sr. exp. Florio; 399.º sr. exp. Florio; 400.º sr. exp. Florio; 401.º sr. exp. Florio; 402.º sr. exp. Florio; 403.º sr. exp. Florio; 404.º sr. exp. Florio; 405.º sr. exp. Florio; 406.º sr. exp. Florio; 407.º sr. exp. Florio; 408.º sr. exp. Florio; 409.º sr. exp. Florio; 410.º sr. exp. Florio; 411.º sr. exp. Florio; 412.º sr. exp. Florio; 413.º sr. exp. Florio; 414.º sr. exp. Florio; 415.º sr. exp. Florio; 416.º sr. exp. Florio; 417.º sr. exp. Florio; 418.º sr. exp. Florio; 419.º sr. exp. Florio; 420.º sr. exp. Florio; 421.º sr. exp. Florio; 422.º sr. exp. Florio; 423.º sr. exp. Florio; 424.º sr. exp. Florio; 425.º sr. exp. Florio; 426.º sr. exp. Florio; 427.º sr. exp. Florio; 428.º sr. exp. Florio; 429.º sr. exp. Florio; 430.º sr. exp. Florio; 431.º sr. exp. Florio; 432.º sr. exp. Florio; 433.º sr. exp. Florio; 434.º sr. exp. Florio; 435.º sr. exp. Florio; 436.º sr. exp. Florio; 437.º sr. exp. Florio; 438.º sr. exp. Florio; 439.º sr. exp. Florio; 440.º sr. exp. Florio; 441.º sr. exp. Florio; 442.º sr. exp. Florio; 443.º sr. exp. Florio; 444.º sr. exp. Florio; 445.º sr. exp. Florio; 446.º sr. exp. Florio; 447.º sr. exp. Florio; 448.º sr. exp. Florio; 449.º sr. exp. Florio; 450.º sr. exp. Florio; 451.º sr. exp. Florio; 452.º sr. exp. Florio; 453.º sr. exp. Florio; 454.º sr. exp. Florio; 455.º sr. exp. Florio; 456.º sr. exp. Florio; 457.º sr. exp. Florio; 458.º sr. exp. Florio; 459.º sr. exp. Florio; 460.º sr. exp. Florio; 461.º sr. exp. Florio; 462.º sr. exp. Florio; 463.º sr. exp. Florio; 464.º sr. exp. Florio; 465.º sr. exp. Florio; 466.º sr. exp. Florio; 467.º sr. exp. Florio; 468.º sr. exp. Florio; 469.º sr. exp. Florio; 470.º sr. exp. Florio; 471.º sr. exp. Florio; 472.º sr. exp. Florio; 473.º sr. exp. Florio; 474.º sr. exp. Florio; 475.º sr. exp. Florio; 476.º sr. exp. Florio; 477.º sr. exp. Florio; 478.º sr. exp. Florio; 479.º sr. exp. Florio; 480.º sr. exp. Florio; 481.º sr. exp. Florio; 482.º sr. exp. Florio; 483.º sr. exp. Florio; 484.º sr. exp. Florio; 485.º sr. exp. Florio; 486.º sr. exp. Florio; 487.º sr. exp. Florio; 488.º sr. exp. Florio; 489.º sr. exp. Florio; 490.º sr. exp. Florio; 491.º sr. exp. Florio; 492.º sr. exp. Florio; 493.º sr. exp. Florio; 494.º sr. exp. Florio; 495.º sr. exp. Florio; 496.º sr. exp. Florio; 497.º sr. exp. Florio; 498.º sr. exp. Florio; 499.º sr. exp. Florio; 500.º sr. exp. Florio; 501.º sr. exp. Florio; 502.º sr. exp. Florio; 503.º sr. exp. Florio; 504.º sr. exp. Florio; 505.º sr. exp. Florio; 506.º sr. exp. Florio; 507.º sr. exp. Florio; 508.º sr. exp. Florio; 509.º sr. exp. Florio; 510.º sr. exp. Florio; 511.º sr. exp. Florio; 512.º sr. exp. Florio; 513.º sr. exp. Florio; 514.º sr. exp. Florio; 515.º sr. exp. Florio; 516.º sr. exp. Florio; 517.º sr. exp. Florio; 518.º sr. exp. Florio; 519.º sr. exp. Florio; 520.º sr. exp. Florio; 521.º sr. exp. Florio; 522.º sr. exp. Florio; 523.º sr. exp. Florio; 524.º sr. exp. Florio; 525.º sr. exp. Florio; 526.º sr. exp. Florio; 527.º sr. exp. Florio; 528.º sr. exp. Florio; 529.º sr. exp. Florio; 530.º sr. exp. Florio; 531.º sr. exp. Florio; 532.º sr. exp. Florio; 533.º sr. exp. Florio; 534.º sr. exp. Florio; 535.º sr. exp. Florio; 536.º sr. exp. Florio; 537.º sr. exp. Florio; 538.º sr. exp. Florio; 539.º sr. exp. Florio; 540.º sr. exp. Florio; 541.º sr. exp. Florio; 542.º sr. exp. Florio; 543.º sr. exp. Florio; 544.º sr. exp. Florio; 545.º sr. exp. Florio; 546.º sr. exp. Florio; 547.º sr. exp. Florio; 548.º sr. exp. Florio; 549.º sr. exp. Florio; 550.º sr. exp. Florio; 551.º sr. exp. Florio; 552.º sr. exp. Florio; 553.º sr. exp. Florio; 554.º sr. exp. Florio; 555.º sr. exp. Florio; 556.º sr. exp. Florio; 557.º sr. exp. Florio; 558.º sr. exp. Florio; 559.º sr. exp. Florio; 560.º sr. exp. Florio; 561.º sr. exp. Florio; 562.º sr. exp. Florio; 563.º sr. exp. Florio; 564.º sr. exp. Florio; 565.º sr. exp. Florio; 566.º sr. exp. Florio; 567.º sr. exp. Florio; 568.º sr. exp. Florio; 569.º sr. exp. Florio; 570.º sr. exp. Florio; 571.º sr. exp. Florio; 572.º sr. exp. Florio; 573.º sr. exp. Florio; 574.º sr. exp. Florio; 575.º sr. exp. Florio; 576.º sr. exp. Florio; 577.º sr. exp. Florio; 578.º sr. exp. Florio; 579.º sr. exp. Florio; 580.º sr. exp. Florio; 581.º sr. exp. Florio; 582.º sr. exp. Florio; 583.º sr. exp. Florio; 584.º sr. exp. Florio; 585.º sr. exp. Florio; 586.º sr. exp. Florio; 587.º sr. exp. Florio; 588.º sr. exp. Florio; 589.º sr. exp. Florio; 590.º sr. exp. Florio; 591.º sr. exp. Florio; 592.º sr. exp. Florio; 593.º sr. exp. Florio; 594.º sr. exp. Florio; 595.º sr. exp. Florio; 596.º sr. exp. Florio; 597.º sr. exp. Florio; 598.º sr. exp. Florio; 599.º sr. exp. Florio; 600.º sr. exp. Florio; 601.º sr. exp. Florio; 602.º sr. exp. Florio; 603.º sr. exp. Florio; 604.º sr. exp. Florio; 605.º sr. exp. Florio; 606.º sr. exp. Florio; 607.º sr. exp. Florio; 608.º sr. exp. Florio; 609.º sr. exp. Florio; 610.º sr. exp. Florio; 611.º sr. exp. Florio; 612.º sr. exp. Florio; 613.º sr. exp. Florio; 614.º sr. exp. Florio; 615.º sr. exp. Florio; 616.º sr. exp. Florio; 617.º sr. exp. Florio; 618.º sr. exp. Florio; 619.º sr. exp. Florio; 620.º sr. exp. Florio; 621.º sr. exp. Florio; 622.º sr. exp. Florio; 623.º sr. exp. Florio; 624.º sr. exp. Florio; 625.º sr. exp. Florio; 626.º sr. exp. Florio; 627.º sr. exp. Florio; 628.º sr. exp. Florio; 629.º sr. exp. Florio; 630.º sr. exp. Florio; 631.º sr. exp. Florio; 632.º sr. exp. Florio; 633.º sr. exp. Florio; 634

Collegio AssumpçãoInternato e Externato
CURSOS PRIMARIO E SECUNDARIOBrevemente — Banca Exam-
minadora
Directores: Augusto F. Wolff
Maria I. Bueno WolffNota importante: — Eusino
garantido com real aprovei-
tamento dos alumnos. Peçam
informações que serão dadas
com a maior presteza.**FUMEM SUDAN**
Invejados sempre, — Igualeis nunca!**PERFUMARIAS**O SALÃO CENTRAL de Sebas-
tião Marques dos Santos, si-
tuado ao *Largo da Matriz*
acaba de receber um grande
sortimento de perfumarias fi-
nissimas e artigos para bar-
bearia. —Gravatas finissimas e de
extraordinária elegancia,
alli se encontram.Aproveitem o —
— bello sortimentoFumem a mistura finissima:
SUDAN EXTRA**CAFÉ "MACEDO"**
Torrefacção: Rua Emer. Leite, 6**J. Macedo**Novo estabelecimento de tor-
refacção de café, com machi-
nismos modernos, funcio-
nando com toda precisão. Ca-
fé puro de excellente qua-
lidade, livre de qualquer mis-
tura. Experimentem o café
deste estabelecimento. Fa-
çam os seus pedidos; en-
tre-ga-se a domicilio. — Visitem a
fabrica. — Teleph. ns. 19 e 270**SUDAN GROSSOS?**
FUMEM! — E' o succo...**MELONI e IRMÃO**Conceituado
e grande armazem atacadista**Secos e Molhados**O melhor e mais afreguezado
::: do Pinhal :::Rua Manuel Luiz, num. 2
Telephone, 208**A PAULICEA**— DE —
José Avelino da SilvaCasa de Molhados finos com
seção de confeitaria.
Aceitam-se encomendas
para banquetes, baptisados,
casamentos, etc.Caixa, 9 - Teleph., 32
Largo da Matriz, 25**E. SANTO DO PINHAL****COCHEIRA MARCELLINO****DE ADOLPHO PONTES** — A mais antiga e a mais con-
ceituada desta cidade. O proprietario desta «Cocheira», no in-
stituto de corresponder a preferencia que o publico sempre lhe
dispensou, organizou, ao reabril-a, uma *tabella de preços re-
almente modica*. Estabelecimento montado com todo o capricho e dispo-
ndo de pessoal habilitado, optimos animas e excellentes carros, trollys, etc.Alugam-se carros para baptisados, casamentos, trollys e animas para
viagens, e accitam-se animas a trato. — Attende com presteza
qualquer chamado que o publico lhe faça.

Rua Conselheiro Saraiva — Telephone, n. 34 — Espírito Santo do Pinhal

GRANDE DEPOSITO**Aguardente - Fumo - e - Cereaes**Commissões e Consignações
Vende-se qualquer quantidade de
sacos para café e cereaes**Teixeira & Bueno**Rua 15 de Novembro, n. 18
Telephone, 230 - Espírito Sto. do Pinhal**CASA PORTUGUEZA****Marcos de BARROS**Secos e Molhados finos, Louças,
Crystaes, Porcellanas, Ferragens e etc.

Largo do Mercado, n. 10

Espírito Santo do Pinhal (L. Mogyana)

CASA IDEAL**JOSE PINTO MARTINS**Neste estabelecimento encontra-se um bom sortimento de secos e mo-
lhados finos, vinhos de pasto e do porto finissimos e das melhores marcas, li-
cres, cervejas, vinagres e etc.Em lataria o sortimento é colossal, taes como: conservas, doces em caldas,
goiabada, pecegada, peixes, camarões, pescadas, sardinhas Brandão Gomes, etc.
Sementes. — Acaba de receber sementes de cebola das ilhas Canarias,
artigo especial, assim como sementes de hortaliças e de todas as qualidades pa-
ra o plantio de occasiao.**Telhas brancas de Mogy Guassú.** — Depósito permanente deste
artigo, podendo fornecer grande quantidade e a preços modicos.

Entrega-se a domicilio-Rua dos Paulistas, 7-Telephone, 89

AO PONTO**CONFETARIA E BAR DE 1.ª ORDEM****ALBERTO AVELINO DA SILVA & C.ª**Grande e variado sortimento de bebidas finas estrangeiras, doces, balas,
bombs, chocolates, charutos e cigarros das melhores marcas e de todas as qua-
lidades. Artigos para presentes, etc. etc.

COMESTIVEIS E CRIAS A QUALQUER HORA DA NOITE — — — — — PREÇOS MODICOS

Largo da Matriz ... Telephone n. 20 ... ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Casas PerambucanasSob a gerencia de
Manoel Alves CardosoGrande sortimento
de fazendas de todas as qua-
lidades. E' a casa que mais
barato vende no Pinhal.Certifiquem-se da verdade!
TELEPHONE 170
Rua José Bonifacio, n. 24**MOREIRA SALLES & C.****Casa Bancaria**Descontam e sacam sobre
todas as praças do paísFazem emprestimo sob
:: caução ::Caixa Postal, 14
POÇOS DE CALDAS**Dr. Abilio Pinheiro**ADVOGADO
Aceita qualquer causa ci-
vil, commercial e criminal
nesta comarca e nas cidades
circumvizinhas.

Rua Joaquim Vergueiro

AGENCIA BANCARIA**Leite, Ferreira & Cia**

AGENTES DO BANCO DO BRASIL

Ender. telegraphico: ETIE
Teleph. 9 — Espírito S. Pinhal**FABRICA DE CHAPÉOS****Agostinho Tofolli**Fabricam-se, reformam-se e
lavam-se chapéos com
toda perfeiçãoEspecialidade em panamá
de brim. Preços ModicosRua Cl. Jq. Vergueiro, 10
PINHAL